

Nº 277 – COLONIZAÇÃO E RENDIMENTO DA CEBOLA APÓS O CULTIVO DE CULTURAS DE COBERTURA MICOTRÓFICAS E NÃO MICOTRÓFICAS

<u>Leonardo Khaoê Giovanetti</u>^{1*}; Maria Gabrielle Carniel de Oliveira¹; Douglas Zin Lanzendorf¹; Maria Luíza dos Santos Zimmermann¹; Jucinei José Comin¹, Paulo Emílio Lovato¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). *leonardokgiovanetti@gmail.com

OBJETIVOS

Avaliar a colonização micorrízica e o rendimento da cebola, cultivada em SPDH, após culturas de cobertura (CC) de inverno micotróficas ou não micotróficas, solteiras ou consorciadas, com um controle em pousio.

MATERIAL E MÉTODOS

Experimento de longo prazo em SPDH.

TRATAMENTOS - CC

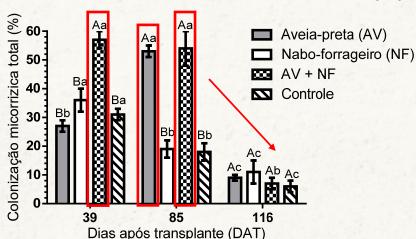
- Aveia-preta (micotrófica) (AV);
- Nabo-forrageiro (não micotrófico) (NF);
- AV + NF;
- · Controle (pousio).

39, 85 e 116 DAT \rightarrow Colonização radicular da cebola (%) \rightarrow transformados (x+1)^{0,5}

116 DAT → Rendimento (Mg ha⁻¹).

RESULTADOS

Colonização micorrízica da Cebola (%)



Letras maiúsculas comparam os tratamentos em cada periodo de análise e minúsculas cada CC no tempo para SNK (p<0,05). CV(%)=16,7.





Rendimento da Cebola (Mg ha⁻¹)

	Tratamento	Rendimento (Mg ha ⁻¹)	
	Aveia-preta (AV)	35,1 a	
Nabo-forrageiro (NF)		31,5 b	
	AV + NF	33 ab	
	Controle	30,4 b	
	CV (%)	4,6	

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si para SNK (p<0,05).

CONCLUSÃO

O uso de aveia-preta, micotrófica, como cultura de cobertura, aumenta a colonização micorrízica das raízes por FMA e o rendimento da cebola em sistema de plantio direto.

AGRADECIMENTOS

AGRISUS, CNPq, EPAGRI, PPGRGV (UFSC)